

Francisco Parker

Por Dentro do IQ: Francis

Ao iniciar seu trabalho no Instituto de Química, em 1989, Francis colocou em prática seus conhecimentos em Contabilidade, adquiridos por três anos como bancário. Isso o ajudou na tarefa de cotação de valores e de materiais, nas verbas para empenho e no registro de fornecedores credenciados para a UFRJ.

Ele nos conta uma pouco sobre

esta trajetória, e sua transição para a Era da Eletrônica e da internet.

LEIA MAIS

Outros Destaques

- Pint of Science no bar 'Bento'
- Luminol na saúde

Toda mídia

Desenhe um (a) cientista



Ilustração: Vasilisa Christidou Uttal et al. Child's Development.

Estudo da Universidade de Northwestern (EUA) acompanhou, desde os anos 60, a percepção sobre ciên-

cia de crianças em escolas públicas dos EUA. O quadro melhorou e, hoje, elas já conseguem representar mulheres-cientistas. Trabalho publicado na "Child's Development" (<https://online-library.wiley.com/doi/full/10.1111/cdev.13039>).

LEIA MAIS

Brasileiro gosta de ciência, mas não conhece o seu impacto



Laboratório de pesquisa do CCS-UFRJ. Foto: Bárbara Lopes/Agência O Globo.

Ter vontade de conhecer melhor as pesquisas e ser

otimista com as próximas descobertas (...) não basta. Brasileiro também tem dificuldade em reconhecer o que se faz nos laboratórios: dois em cada três brasileiros não vêem seus efeitos no cotidiano. **LEIA MAIS**

Sair do Facebook diminui estresse? Sim, mas também reduz satisfação com a vida

Sair da rede social – nem que seja por pouco tempo – pode gerar medo de se perder algo. Todavia, estudo publicado no "Journal of Social Psychology" mostrou que níveis do cortisol



- hormônio relacionado ao estresse - são reduzidos com a distância. **LEIA MAIS**

Mulher 'nem nem' se retrai e abandona suas aspirações

Estudo do Banco Mundial (<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/29424>) sobre a perspectiva de jovens fora da escola e do mercado de trabalho mostrou que a mulher brasileira continua muito afastada do mercado de trabalho e da tomada de decisões políticas e sociais. Apesar do avanço brasileiro

na educação, saúde e violência.

Cientista social alemã, Miriam Müller foi uma das suas autoras. **LEIA MAIS**



Miriam Müller

Conservadorismo cresce no ensino superior, segundo Ibope. **LEIA MAIS**

Francis, às compras



No alto, Francis e colegas do IQ. Na extrema esquerda, junto à parede, os Professores Angelo C. Pinto e Cássia. Abaixo, ele está com sua colega, Ana Beatriz. Foto: IQ

Francisco Parker, aliás, o Francis do setor de Compras, não se atrapalha nem um pouco por não ter feito um curso de Contabilidade ou de Administração. Pelo contrário.

O curso de Psicologia na Universidade Gama Filho (78), lhe foi muito útil e suficiente o bastante para ajudá-lo a encontrar uma metodologia adequada para as tarefas do setor. "Aprendi a conhecer melhor o indivíduo, respeitando-o e sabendo aceitá-lo com suas diferenças", diz.

Difícil? Nem um pouco para ele. Há 27 anos, Francis – como é chamado por todos aqueles que recorrem aos seus serviços para cotação de valores, empenho e compras junto às firmas credenciadas na UFRJ para aquisição de

produtos e serviços – vem se desincumbindo com precisão desse trabalho. Ele e sua colega, Ana Beatriz, são os responsáveis por atualizar valores e implantar as despesas do IQ junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) da UFRJ, da União.

Francis se esforça por conhecer cada funcionário que lhe solicita serviços para cotação e empenho com verbas de projetos da FAPERJ ou CNPq. Sempre buscando os melhores preços do mercado.

Os tempos, contudo, já foram melhores e o trabalho do Setor de Compras, mais farto e volumoso em serviços. Hoje, o movimento está bem reduzido em função dos poucos projetos aprovados. No máximo, o pesquisador lançará mão dos recursos ainda existentes de projetos aprovados há dois/ três anos.

Isto porque, entre 1998, 2013 e 2014, por conta da disponibilidade mais generosa de verbas das agências financiadoras, os professores/ pesquisadores tinham um maior número de solicitações aprovadas – em média, 30 a 35 ao ano – e podiam comprar mais. Atualmente, não. Elas se reduziram a duas ou três/ano.

"A Psicologia ajudou-me bastante no relacionamento entre pessoas, e com isso o serviço se tornou rápido. Muitos dos professores que me procuram eu os conheço de longa data, e sei que as cotações serão feitas com verbas de seus projetos FAPERJ ou CNPq, já autorizados", revela ele.

SEU INÍCIO, NO ANTIGO LADE-TEC, se deu em 1989. Em seguida, já no IQ propriamente dito, dividia o

espaço físico, junto à Direção, com os Setores Financeiro e Almoxarifado para as tarefas administrativas. O Professor Cesário Paulo Honório de Oliveira ocupava, então, a Direção do Instituto.

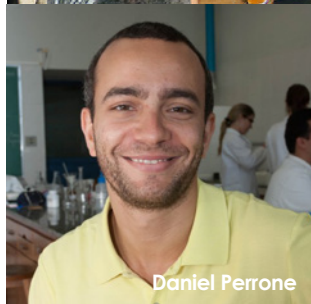
Ali, Francis percorreu praticamente todas as etapas de um serviço administrativo: da máquina de escrever manual à máquina de escrever eletrônica com fita corretiva; do aparelho de Telex ao computador interligado em Rede, via internet. Até mesmo fazendo uso do único telefone que, no início dos anos 90, existia em cada Unidade da UFRJ para ligações para fora do Campus – "sistema precaríssimo", segundo ele, para se lidar com a frequência das cotações. Esses sim, lembra, foram "tempos difíceis": Na época, as empresas interessadas precisavam apresentar uma carta-convite, que necessitava ser publicada previamente no Diário Oficial da União. Uma Comissão de Licitação se encarregava da decisão final.

Atualmente, esse sistema se tornou simplificado e, para despesas até R\$ 8mil, o responsável pela verba poderá ele próprio efetuar a cotação do material, checar os melhores preços no mercado e informar os valores ao Setor Financeiro da Unidade.

O TRABALHO ERA VOLUMOSO executado, muitas vezes, nos fins-de-semana pelos funcionários. Entre os anos de 1996 e 2000, os três setores (Financeiro, Almoxarifado e Compras) chegaram a somar oito técnicos-administrativos: Mônica, Janete, Nadir, Denise, Luís Carlos, Jorge (Almoxarifado) e Francis – todos subordinados a Carlos Magno Lourenço da Cruz, "inesquível", diz Francis ao se referir ao colega – e que esteve à frente do grupo até se aposentar.

Atualmente, e desde janeiro de 2012, Francis passou a contar com a funcionária Ana Beatriz Galdino da Costa Silva na divisão das tarefas do Setor.

Pint of Science no bar 'Bento'



No alto, "Pint of Science" no Rio em 2016. Foto: Divulgação/Julio

Este ano, nos dias 14, 15 e 16 próximos, os bares envolvidos neste evento de divulgação científica estendem-se por 56 cidades brasileiras. Somente no Rio, haverá quatro deles - “Bento”, na Tijuca; “Empório Colonial”, Centro; “Jarbô Café”, Jardim Botânico e “Teto Solar”, Botafogo.

No Rio, o coordenador da programação (pintofscience.com.br) é Leandro A. Lobo, professor do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes-UFRJ.

No "Bento", em 16/5, falará Daniel Perone, professor e pesquisador do Laboratório de Bioquímica Nutricional e de Alimentos (LBNA-IQ). Juntamente com três colegas - Mariana Monteiro (Instituto de Nutrição Josué de Castro- UFRJ), Júlio Beltrame Daleprane e Nathália Moura Nunes (ambos, do Departamento de

doenças dos neurônios motores e de esclerose múltipla para um público curioso (pesquisadores ou não) que vinha ao laboratório conhecer como e sobre o que se trabalhava ali. Imaginaram, então, que um movimento contrário – cientistas saírem dos seus locais de trabalho para interagirem com o público, em conversas descontraídas nos bares e pubs – despertaria interesse. Daí surgiu o “Pint of Science” que, hoje, reúne 21 países.

Daniel Perrone antecipou ao INFORMATIVO IQ o seu bate-papo no “Bento”, dia 16. Ele e seus colegas tratarão dos atuais modismos da alimentação “saudável” e dos mitos e as verdades científicas relativas aos alimentos. No destaque ao lado, algumas ideias do que pretenderá trazer aos presentes:

Nutrição
Básica - UERJ)
- tratarão de "Alimentos Funcionais". Para participar do evento não precisa inscrever-se previamente.

Basta
às mesas,
untar à von-
abalho dos
entes.

O “PINT OF SCIENCE” é um festival de ciência surgido em 2012 por iniciativa de um casal de cientistas britânicos do *Imperial College London* – Dr. Michael Motskin e Dra. Praveen Paul. Os dois, inicialmente, tinham por hábito explicar seu trabalho sobre doenças de Parkinson e de Alzheimer,



Divulgação: *Pint of Science* Brasil

Quais as funções de um alimento?

"À primeira vista, logo pensamos que a função dos alimentos é fornecer energia para nos manter vivos. Entretanto, será que a função nutricional do alimento é o que nos move ao escolher o que colocamos no nosso prato?

Sem dúvida, é o prazer associado à alimentação que nos move, o que instintivamente nos leva à escolha do que consumimos.

Se por um lado o prazer e o convívio social proporcionados pelas refeições é muito importante, nossas escolhas também deveriam levar em consideração o que é adequado do ponto de vista da nutrição. Assim, poderíamos dizer que todo alimento tem inúmeras funções.

Contudo, quando falamos em alimentos funcionais, estamos nos referindo a características que vão além dos aspectos nutricionais e do prazer dos alimentos – estamos tratando de alimentos que trazem benefícios à saúde, intimamente ligados à prevenção do desenvolvimento das doenças típicas da vida moderna, como diabetes, hipertensão, obesidade, câncer e doenças do coração.

É compreensível, portanto, que todos queiramos aproveitar dos benefícios dos alimentos funcionais. Mas como conseguir esses benefícios? Quais alimentos são realmente benéficos e em que condições?” (DP)

Luminol na saúde

Biodetergente multienzimático e luminol são desenvolvidos no IQ. Contribuição da universidade para controlar a contaminação hospitalar



Cláudio C. Lopes e Anderson Fragoso

Anderson Fragoso dos Santos, pós-doc e jovem pesquisador do Laboratório de Biotecnologia Microbiana (LaBiM-IQ), está otimista quanto ao próximo “Biomaker Battle”, que ocorrerá no Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino, em 18/5, em Botafogo. Trata-se de um evento voltado para a competição científica sobre aprendizados em empreendedorismo, em que seus participantes usam uma linguagem “de negócio” ao se referirem às soluções inovadoras de seus projetos. Anderson, que ultimamente tem participado de alguns encontros na área, ajudará os participantes do encontro a identificar esta linguagem.

Além do empreendedorismo, o “Biomaker Battle” busca desenvolver a cultura da startup e inovação em áreas diversas como agronegócio, meio ambiente, saúde digital e saúde em geral (humana e animal). Os grupos participantes, invariavelmente, são oriundos das universidades. A iniciativa da “Biomaker Battle” é da Biominas Brasil Ltda e da Hub UFRJ.

CASOS DE NEGÓCIO E DE EMPREENDEDORISMO e inovação têm sido frequentes para ele, desde 2017, quando surgiu a parceria do seu laboratório, LaBiM, coordenado pela Professora Denise Freire, com o Laboratório de Síntese e Análise de Produtos Estratégicos

(LASAPE- IQ), dos Professores Cláudio Cerqueira Lopes e Rosângela S. Cerqueira Lopes. Ela está voltada para a produção do kit hospitalar - um biodetergente multienzimático sendo produzido pelo LaBiM a partir de resíduos agroindustriais.

Este biodetergente multienzimático – mais econômico e menos agressivo ao meio ambiente – usa o luminol, produzido pelo LASAPE, para o controle de qualidade e a garantia da remoção eficiente dos resíduos hemáticos ocultos do material de amostragem utilizado rotineiramente nos hospitais (centros cirúrgicos, bombas de hemodiálise, cateteres, etc) e de materiais ortodônticos em consultórios dentários.

O LASAPE sintetiza e produz o luminol desde 2002 e não tinha, até então, aplicação na área de saúde. Ele apenas identificava vestígios de sangue oculto em cenas de homicídio. A parceria com o LaBiM agregou valor a ele.

“O biodetergente está se mostrando mais eficiente do que algumas marcas líderes do mercado, nesse segmento”, garantem Cláudio e Anderson. Os dois produtos se complementaram.

DETENTOR DE QUATRO PATENTES DEPOSITADAS no INPI e no *United States Patents Office* - duas já concedi-

das - o projeto contribuiu para a inovação. O LaBiM, por sua vez, pretende também depositar seu pedido de patente (produto e processo) pelo biodetergente. Além disso, a aluna Taíssa F. de Oliveira Souza (PPGBq) faz sua dissertação de mestrado relacionada com o desenvolvimento de um “Protótipo Minimamente Viável” (*Minimum Viable Product*) do biodetergente, em escala semi-piloto, orientada pela Prof^a. Denise Freire.

Numa próxima etapa, será o momento de envolver empresas do setor privado. O projeto, acreditam os pesquisadores, é viável para o controle da contaminação hospitalar pelo sangue.

“Em países como Holanda e EUA, a literatura médica descreve o uso do luminol com esta mesma aplicação. Ele atua como um reagente e indicador para controle preventivo na remoção de resíduos hemáticos ocultos nas unidades de saúde, controlando a contaminação por microrganismos transmissores de doenças”, informa Cláudio.

O projeto do kit hospitalar – o biodetergente e o luminol – classificou o LaBiM como startup no segmento “Biotecnologia/ Ciências da Vida”, na primeira etapa da III^a Edição Prêmio Cientistas e Empreendedores do Ano – Instituto Nanocell”. Ele concorreu com 22 mil outras indicações de todo o Brasil. A segunda etapa será em maio próximo.



Biodetergente multienzimático e o luminol. Foto: LaBiM/LASAPE.

Abril

Graduação

Curso de Química

Estudo da detecção de glicerol por cromatografia líquida em fase reserva acoplada à espectrometria de massas de alta resolução. Autora: Jéssica Go-rett Brito Fontes. Orientador: Vinicius Figueiredo Sardela. Em 20/4.

Processamento químico de catalisadores gastos de unidade de hidrodessulfurização profunda por ultra-

-clean (HDS). Autora: Carolina Leão Quintanilha. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 20/4.

Avaliação qualitativa do metabolismo da xilazina aplicada no controle antidopagem por cromatografia líquida acoplada à espectroscopia de massa de alta resolução. Autora: Rebecca Rodrigues Matos. Orientador: Vinicius Fi-

gueiredo Sardela. Em 19/4.

Avaliação do impacto do uso de ferramentas de planejamento estratégico na definição da aplicação de recursos financeiros em laboratório de análise instrumental para a graduação. Autora: Nayara Gomes dos Santos. Orientadora: Paula Fernandes de Aguiar. Em 4/4.

Licenciatura em Química

A mudança nos estereótipos dos cientistas através de desenhos animados. Autora: Carolina Guimarães Vega. Orientador: Tiago Lima da Silva. Em 4/4.

O papel da monitoria na formação de licenciandos em química: relato de

uma experiência discente-docente. Autor: Eduardo Gullo Müller Lopes. Orientadora: Priscila Tamiasso Martinhon. Co-Orientador: João Marques Teixeira de Souza (EQ-UFRJ). Em 2/4.

Conversations on chemistry: uma obra de divulgação da química no

século XIX por Jane Marat. Autora: Iamiris França Carneiro da Cunha da Costa. Orientadora: Nadja Paraense dos Santos. Em 2/4.

Pós Graduação

Mestrado

“Museu Light da Energia”: um espaço lúdico para o aprendizado de química e cidadania. Autora: Auciana Pereira da Silva. Orientador: Guilherme Cordeiro da Graça de Oliveira. Programa em Ensino de Química (PEQui). Em 12/4.

Identidade docente e políticas curriculares: o pertencimento profissional do docente de química através da roda de conversa. Autora: Tatiana Seixas Machado Carpenter. Orientadora:

Rozana Gomes de Abreu. Programa em Ensino de Química (PEQui). Em 12/4.

Effect of grape seed oil on human placenta cells bewo exposed to high glucose concentrations. Autora: Daniela Alves Minuzzo. Orientadora: Tatiana El-Bacha Porto (DND/INJC/UFRJ). Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 2/4.

Análise de agentes anabolizantes em suplemento proteico derivado do soro do leite por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Autor: Bruno Ruiz Brandão da Costa. Orientadores: Monica Costa Padilha e Márcia Nogueira da Silva de la Cruz. Programa em Química (PGQu). Em 2/4.

Doutorado

Ferramentas multidimensionais na previsão de propriedades de petróleo cru em uma análise única. Autora: Daniella Lopez Vale. Orientadora: Debora de Almeida Azevedo. Programa em Química (PGQu). Em 26/4.

- Síntese de novos bi-triazóis e prospecção biológica. Autora: Cristiane Diniz da Silva. Orientadores: Sabrina Baptista Ferreira e Carlos Roland Kaiser. Programa em Química (PGQu). Em 25/4.

Bioprocessing modifies the profile of bioactive compounds from soybean meal leading to an increased urinary excretion of isoflavones in adults. Autor: Fabrício de Oliveira Silva. Orien-

tadores: Daniel Perrone Moreira e Mariana Costa Monteiro (INJC-UFRJ), Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 12/4.

Produção de hidrogênio por digestão anaeróbia utilizando o hidrolisado da semente de açaí. Autor: Gilberto

Correa dos Santos Leitão. Orientadoras: Viridiana Santana Ferreira Leitao e Ayla Santana da Silva (INT). Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 4/4.

Estudo da reação de N-fenilureias e N-benzilureias com ácidos trialo-i-socianúricos. Autor: Carlos Mario Sa-

nabria Sánchez. Orientadores: Marcio Contrucci Saraiva de Mattos e Lucia Cruz de Sequeira Aguiar. Programa em Química (PGQu). Em 3/4.

9 - 10
MAI

2ª Escola de Pesquisadores da USP - São Carlos.
Local: Auditório Professor Sérgio Mascarenhas, IFSC.
Ver: <http://escoladepesquisadores.sc.usp.br/2/>

10 - 20
JUL

Escola Brasileira de Síncrotron (EBS). Fundamentos e aplicações.
Local: Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP).
Ver: <http://pages.cnpem.br/ebs/>

21 - 24
MAI

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ).
Tema: "Construindo o amanhã". Local: Rafain Palace Hotel e Convention Center, Foz do Iguaçu (PR).
Ver: <http://www.s bq.org.br/41ra/>

12 - 14
JUL

3º Simpósio Nordestino de Química (SINEQUI).
Local: campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), (PB).
Ver: <http://www.abq.org.br/sinequi/>

6 - 8
JUN

VI San Luis Conference on Surfaces, Interfaces and Catalysis.
Local: Santa Fe (Arg.).
Ver: <http://www.surfacecatalysis.org/>

6 - 8
AGO

16º Simpósio Brasileiro de Educação Química (SIMPEQUI).
Tema: Educação química no século XXI: o que e como ensinar frente às mudanças.
Local: Centro de Eventos Hotel Novo Mundo (Praia do Flamengo, 20 (RJ)).
Ver: <http://www.abq.org.br/simpequi/>

28 - 29
JUN

4º Congresso Brasileiro de CO₂.
Tema: "CO₂ e a economia de baixo carbono". Local: Hotel Prodigy Santos Dumont (RJ).
Ver: <https://www.ibp.org.br/eventos/congresso-CO2/>

1 - 5
SET

The 16th International Conference on Molecule-based Magnets (ICMM-2018).
Local: Hotel Windsor Marapendi.
Ver: <http://www.icmm2018.com.br/>

EXPEDIENTE

Informativo IQ

O informativo eletrônico é de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretor: Claudio José de Araújo Mota (diretoria@iq.ufrj.br). Vice-Diretora: Marlice Aparecida Sipoli Marques (vice-diretoria@iq.ufrj.br).

Jornalista responsável: Christina Míguez (MTb 13.058). Tratamento gráfico e das imagens: Fábio Júnior Ferreira da S. Henrique.

Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail imprensa.assessoria@iq.ufrj.br

Instituto de Química: prédio do CT-Bloco A-7º andar. Ilha da Cidade Universitária-Cidade Universitária - CEP 21.941-590. Tel.: (21) 3938-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos links externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.